

INCIDÊNCIA DE SENTIMENTOS DEPRESSIVOS EM HOMENS E MULHERES DESEMPREGADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Suely Lopes Hames¹
Maria Silvia C. G. Amaral
Maria Angêla C. Rossetto
Armando C. P. Coelho
Maria L. Affonso
Tânia M. Magarian
José Augusto Rossetto Jr
Santuza F. S. Cavalini
Nídia V. Arabi

Incidência de sentimentos depressivos em homens e mulheres desempregados na cidade de São Paulo Suely Lopes Hames Maria Silvia C.G. Amaral Maria Ângela Colombo Rossetto Armando C.P. Coelho Rosa Lopes Affonso Tânia Marlene Magarian José Augusto Rossetto Júnior Santuza F. S. Cavalini Nídia Vailati Arabi Um dos temas mais debatidos e analisados atualmente é o desemprego, por ser um dos maiores problemas da sociedade contemporânea. Levantamentos estatísticos demonstram que o desemprego tem sido crescente no Brasil. O presente trabalho visa estudar a incidência de sentimentos depressivos em homens e mulheres desempregados da cidade de São Paulo por meio do teste H.T.P. A amostra constou de 140 sujeitos do sexo masculino e 140 sujeitos do sexo feminino, na faixa etária entre 40 e 50 anos. O instrumento utilizado foi o teste H.T.P. segundo Buck (2003), com aplicação individual realizada pelos alunos de 3o e 4o anos de Psicologia na Clínica Psicológica do Centro UNIFMU. Através da análise dos resultados observa-se que a situação de quem não consegue inserir-se no mercado de trabalho é permeada de sofrimento psíquico. Esse sofrimento está correlacionado ao contato com a realidade que desperta no indivíduo ansiedade, insegurança, falta de autoconfiança, impotência e dependência emocional. Aspectos que influenciam na qualidade das interrelações estabelecidas, pois os desempregados acabam perdendo o poder de decisão sobre como encaminhar a própria vida, estes sentimentos geram dependência dos provedores das necessidades básicas. O sentimento de dependência possui para eles conotação de submissão daqueles que os sustentam. Esse processo desencadeia desespero, impotência, falta de auto-estima, tristeza e revolta. Interferindo na dificuldade que essa população apresenta em manter as relações interpessoais as quais são pautadas pelo medo de enfrentar a realidade que são sentidas por eles como hostil e ameaçadora e desta maneira ocorre um distanciamento social e isolamento. O nível de sentimentos agressivos apresentam-se elevado no grupo masculino frente à situação de desemprego, comparado ao grupo feminino. Outros aspectos relevantes no grupo masculino são os sentimentos de depreciação e impotência diante do núcleo familiar. Desta maneira conclui-se que a incidência de sentimentos depressivos em ambos os grupos é semelhante, mas o sexo feminino demonstrou apresentar maior capacidade de enfrentamento das situações de frustração frente às expectativas sociais. Os dados desse estudo devem ser relevados para o delineamento de futuras pesquisas e de programas terapêuticos voltados à população masculina e feminina desempregada.

¹ Apresentadora. FMU. São Paulo / SP. suelyhames@terra.com.br